Trabalhos Científicos

Título: Resposta Imunológica Após Dose De Reforço Da Vacina Contra O Vírus Da Hepatite B Em Indivíduos Previamente Imunizados

Autores: BEATRIZ HÜBENER LINHARES (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); SARA SCHMITT SCHLINDWEIN (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); MARIA CLÁUDIA SCHMITT LOBE (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

Resumo: Introdução: Estudos revelam reduzida titulação de anticorpos Anti-HBs em pacientes imunizados com o esquema de 3 doses da vacina contra o vírus da hepatite B (HBV). Uma dose extra da vacina pode permitir a manutenção de títulos adequados de anticorpos e compensar a queda da imunoproteção. Objetivo: Verificar o título de Anti-HBs após terceira dose vacinal e o tempo transcorrido entre a vacinação e o exame laboratorial. Avaliar a titulação de Anti-HBs após quarta dose da vacina. Métodos: Estudo prospectivo de análise de título de anti-Hbs de 302 indivíduos que receberam 3 doses da vacina contra o HBV, com idade entre 5 e 20 anos, não portadores de síndrome genética ou imunossupressão. Os pacientes em que a titulação de Anti-HBs após a terceira dose da vacina HBV estivesse não reagente (<10UI/ml), foi indicada uma dose adicional e nova dosagem de Anti-Hbs foi feita 30-60 dias após. Aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade. Resultados: Após a terceira dose da vacina, 205 pacientes (67,9%) apresentaram-se não reagentes em relação ao HBV. Após a quarta dose, 86,3% tornaram-se reagentes. Não foi identificada associação entre o tempo decorrido desde a realização da última dose da vacina e a data dos resultados do exame laboratorial. A média dos títulos de anticorpos dos pacientes avaliados, após a terceira dose vacinal foi 38,8UI/mL e, após a quarta dose: 348,91UI/mL. Conclusão: O elevado número de indivíduos não reagentes, associado ao aumento expressivo da titulação de anticorpos após uma quarta dose da vacina, evidencia uma possível relevância de uma dose vacinal de reforço nos pacientes com anti-Hbs negativo. O risco de se manter uma população possivelmente não imune deve ser ponderado, sendo necessários estudos adicionais para a elaboração de consensos que permitam garantir proteção imunológica e sua manutenção para a população.